

## Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 05 / 2016

Régua, 4 de maio de 2016

### MÍLDIO ATENÇÃO!

Como previsto na Circular anterior, verificou-se a saída de algumas manchas primárias da doença.

Dado que a previsão do IPMA aponta para instabilidade climática a partir do dia 5, aconselhamos o seguinte:

- ✓ Nas vinhas onde existem manchas de míldio **renovar de imediato o tratamento, usando um fungicida que possua acção curativa;**
- ✓ As vinhas que se encontram desprotegidas a partir do dia 5 de maio devem fazer um tratamento o mais rapidamente possível, usando um fungicida que possua acção curativa;
- ✓ As vinhas que foram oportunamente tratadas e em que não há manchas de míldio recentes, poderá ser necessário renovar o tratamento, se mantiver a instabilidade climática. Lembramos que nesta fase a persistência de acção dos tratamentos é de cerca de 12 dias.

### TRAÇA DA UVA

De uma forma geral considera-se que não é necessário efectuar qualquer tratamento.

Nas parcelas em que a praga tem causado prejuízos nos últimos anos, o Sr. Viticultor deverá efectuar a Estimativa do Risco, contando o número de ninhos existentes em 100 cachos. Se este número se situar entre 100 e 200 deverá contactar a Estação de Avisos.

### OÍDIO ATENÇÃO!

As vinhas deverão estar protegidas contra esta doença desde a fase de Botões Florais Separados (cerca de 8 a 10 dias antes do início da floração) até ao Fecho do Cacho. Em castas sensíveis ou zonas favoráveis à doença, a protecção poderá ter que se manter até ao Pintor.

**Aconselhamos os Srs. Viticultores a aplicarem um fungicida anti-oídio do grupo dos IBE's (sistémicos) quando as vinhas se encontrarem no estado fenológico Botões Florais Separados (Pré-floração).**

O principal objectivo deste tratamento é proteger a videira contra o oídio utilizando um fungicida com acção preventiva e curativa. Estes fungicidas vulgarmente designados por “sistémicos” possuem persistência de acção de cerca de **14 dias**, findos os quais, se as condições climáticas o permitirem, deverá ser efectuada uma aplicação de **enxofre em pó**.

Nas vinhas com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de **enxofre molhável** juntamente com o produto anti-míldio.

### Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja correctamente orientada. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.